MEMARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS :

PERPETUA . 80\$000

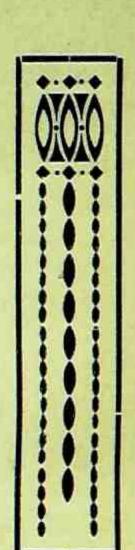
ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

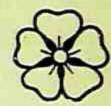
S. PAULO, 28 DE AGOSTO DE 1920

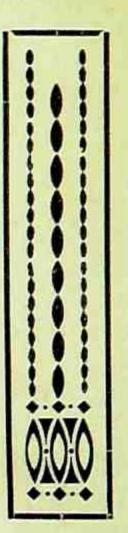
NUMERO 35

Redac. e Administ.

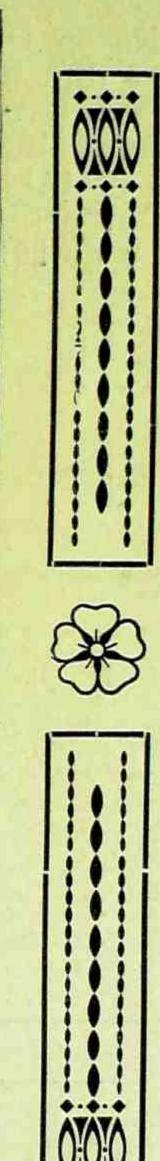
R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 815 — TELEP. CID. 1304











Bello Santuario em construção na visinha cidade de Santos, projecto do architecto Exmo. Snr. Dr. George Przirembel

Repertorio de Canticos Sagrados

Acha-se nesta administração a utilissima obra do Revmo. P. José A. González, C. M. F., repertorio de canticos sagrados, que tão bons serviços presta aos senhores parochos e encarregados da musica nas parochias em que não ha elementos para grandes coros.

E' a mais completa que conhecemos no genero; foi recebida com tanto enthusiasmo, que antes dum anno foi necessario reimpri-

mil-a para satisfazer os muitos pedidos da mesma.

Contém varias Missas em canto chão e em canto figurado, muitos canticos em honra do Santissimo Sacramento, do Divino Coração de Jesus, da Santissima Virgem, dos Santos; canticos de penitencia e outros de circumstancias.

Na obra que annunciamos encontrarão os parochos e directores de canto em nossas egrejas 612 canticos escolhidos, e reunidos num volume de 886 paginas, nitida e elegantemente impressos, em formato de 14 ⋈ 22.

As partituras formam quatro volumes em tamanho de 22 29 contendo para mais de 1.300 pg.

100\$000

é o preço unico dos cinco grandes volumes



PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvado por authentisas de diversos Rymos. Snrs. Arcebispes e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Typos doce — meio secco — e secce em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Ingleza de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10 CAINA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO



QUEREIS UN PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas

ao Preço de \$500

- A' venda nesta administsação Pelo correio mais \$500

PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de inconte tavel valor, como provam os innumeros attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sscrificio da Missa RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por differentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SERASTIAO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em liaho, filó e rendas de alg. dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinos para batinas, e muitos outros
artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO



O que diz esse illustre medico

de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado "VANA-DIOL" tem sido por mim receitado á innumeros clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu resultado surprehendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rapida e efficaz na reparação da cellula exgottada e na formação immediata
dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

" Consultorio": rua José Bonifacio, 31.

O Goração de Maria, Esperança do mundo

YÃO ha na hora presente cousa mais para apavorar (e são ellas tantas!) que a falta de confiança, em quantos meios de salvação ensaiou o genio, a riqueza e a força do homem. Os diplomatas reuniram-se muitas vezes, os sabios estudaram os problemas palpitantes do momento, os generaes quizeram organizar as forças vivas das nações. Debalde. A dissolução invadiu o corpo social e nelle lavra com tal actividade, que estamos a ver de uma hora para outra imperar o cháos, a destruição e o desapparecimento de quanto significa progresso. Será que positivamente não ha remedio para os males, que assumem tamanhas proporções? No humano, não; ensaiaram-se todos os alvitres da prudencia, experimentaram-se todos os despotismos, proclamaram-se soluções novas, e a paz não se restabelece, a harmonia social é palavra vã, a ameaça de maior intranquillidade e de novos desastres, a perspectiva de horrores até agora desconhecidos, traz em constante sobresalto a sociedade.

Ha quasi um seculo, dizia o brilhante escriptor e pensador profundo, Donoso Cortés, «o mundo está inquieto e vai mal, porque são mais os que batalham, que os que oram»; hoje diria o mesmo e observando o que succede em todas as nações civilisadas, poderia accrescentar, os homens que desviaram os olhos de Deus para pol-os em seus generaes e diplomatas, acabaram por descrer dos idolos que levantaram em seus pensamentos, e correm a precipitar-se como insensatos, nos mais pavorosos despenhadeiros.

Felizmente não se estinguiu a raça dos que

oram e dos que postos os olhos no céo, delle confiam a salvação. Deus é a raiz de nossa esperança, e maldito é, diz a Santa Escriptura, quem confia nas creaturas e nas suas obras. Ha porem, uma creatura a quem a Egreja chama «Esperança nossa» e lhe applica as divinas palavras: «Mãe da santa esperança». Recebeu de Deus dons extraordinarios, e nella se reflectem a gloria das divinas perfeições

a ternura e bondade da mulher e da Virgem.

Seu nome pronunciam-no todos os labios e sua misericordia e seu noder unidos, é que nos dão direito para confiar nossa sorte do Coração da Mãe mais compassiva e da Rainha mais excelsa.

E' Maria; não é ella, confessamol-o, a fonte da misericordia, mas é o canal; não é o ultimo alicerce em que deve descansar nossa confiança, mas é a primeira pedra, na ordem de predestinação que nelle collocou Deus e todas as que devem integrar o magestoso edificio da Jerusalem celestial, nessa mystica e solidissima pedra é que se devem basear. Assim o dispôz a Eterna Sabedoria e o infinito Amor, que fez de Maria a Mãe moral da humanidade e a Mãe physica do Verbo feito carne.

Tem a bondade de todas as mães e o poder participado do proprio Deus. Em todo o coração materno, acha-se tanta clemencia, tanta bondade, que nelle o heroismo e o sacrificio, commovendonos embora, quasi nos não surprehende nem admira. E' mãe l e tudo está explicado. Mas si isto é verdade mil vezes comprovada fallando das mães terrenas, que diremos daquella Mãe que nos gerou ao pé da Cruz, recebendo as torrentes de amor, que se desbordaram do Coração agonizante de Jesus?

Della dizia aquelle admiravel Pastor de almas, S. João Baptista Vianney, o famosissimo Cura de Ars: «O Coração de Maria abrasa-se em um fogo tal de amor por nós, que os corações de todas as mães, reunidos, são como um pedaço de gelo perto delle.» Exaggeros da piedade? Não; expressão da verdade. A origem do Amor que o Coração de Maria nos tem, é divina; do Coração de Jesus, aberto e rasgado pela lança de Longuinhos, precipitou-se para o de Maria, uma caudal tão impetuosa e potente, que o transformou de humano em divino.

Ahi está a historia de vinte seculos de Christianismo para comproval-o; a literatura, a pintura, a esculptura, a architectura, estão cheias de monumentos inspirados pela gratidão aos favorecidos, pelo Coração misericordioso de Mãe tão amante e

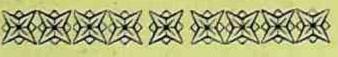
solicita. A Egreja, interprete fidelissima dos pensamentos do Altissimo dirige-se a Maria com invocações como estas: «Rogai por nós»; «intercedei por nós, santa Mãe de Deus» e outras similhantes, nascidas da omnimoda confiança que tem na protecção da escolhida para thesoureira das celestiaes graças.

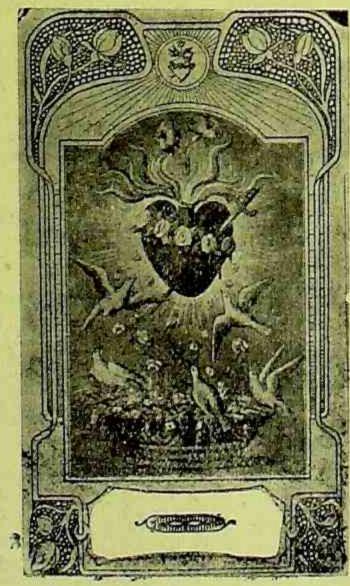
Será racional esta illimitada confiança? Oh! sim. Os Santos Padres chamaram a Maria: Omnipotentia supplex, porque quando Ella pede, certamente é ouvida.

Sendo associada pela Santissima Trindade á obra divina da Encarnacão do Verbo, ficou em certo mo-

do pertencendo á Familia Eterna.

E' Mãe verdadeira do mesmo de quem o Eterno Pae é Pae. Na geração humana da segunda Pessoa da Augusta Trindade, só Maria, animada pelo Espirito Santo, é que mi-





nistrou o sangue para formar o Corpo, que devia ser informado pela Palavra substancial de Deus, que durante nove mezes palpitava com o Coração Virginal da Senhora, nutria-se do seu sangue, vivia de sua vida.

Esta associação de destinos é a que dá a Maria esse poder extraordinario, em que confiamos como crentes, esperando ainda della como cidadãos a salvação da sociedade e dos supremos in-

teresses da familia e do individuo.

Muitos milhares de devotos do Coração de Maria se dirigirão nestes dias a Elle pedindo-lhe graça pará o mundo; unamos ás delles nossas supplicas, e esperemos confiadamente, porque é o Coração da Mãe mais compassiva e poderosa.

P. L. O., C M. F

RABISCOS

AMOS, avósinha, vamos, conta-me a historia que me prometteste. — Assim dizia uma loutra e travessa pequenita de olhos azues, tão azues como o espaço infinito.

E a velhinha, contente, deixando transparecer nas faces enrrugadas um doce sorriso, começou...

— Era por uma tarde pallida e tristonha, dessas em que a natureza com maior capricho presenteou á Patria brasileira. As florinhas ao roçar do favonio, inclinavam-se nas hastes, como que ciciando uma prece... as aguas limpidas do regatinho, corriam em surdo murmurio, casando o seu monotono deslisar com o chilrear tristonho das avesitas gentis. A luz pallida, do agonisante astro-rei, tremulava sobre as campinas, matizando as gentis borboletas que, silenciosas, repousavam nas florinhas que atapetavam a verde selva.

Um silencio de mysterio reinava!

Cambaleante, cadaverico, esfomeado, vagava pela estrada serpea, — Joãosinho — o pequenito orpham! Pallido, magro, o rostinho claro onde fulguravam olhos negros como o carbono, de um fundo nostalgico e mysterioso, cabellos negros ... era bello o pobresinho.

Só, completamente só, vagava por este mundo de dôres, provando o calix da desventura. E áquella tarde, depois de tanto vagar, alli se achava, naquella estrada isolada, a meditar na sua desdita. E cansado, muito cansado, deitara-se á sombra de

frondosa arvore...

Os sons maviosos da canção passaral iam morrendo aos poucos pelo espaço de sombras e o sol mergulhando no horizonte, jorrava sobre a orbe o

seu ultimo suspiro de despedida.

Embalado pelo murmurio do regato, e o chilrear dos passaritos, elle adormecera. A brisa soprava fagueira, e baloiçando os ramos floridos da arvore, fazia tombar sobre aquelle corpito de creança, as flores rociadas pelos beijos dos anjinhos!

Findara-se o dia, reinara a noite estrellada, e Joãosinho não se acordara ... Pela madrugada que despontava risonha, despertou elle ... no céo ... Jesus, o louro menino, colhêra equelle lyrio immaculado, ornando com elle o reino da gloria ...

No dia seguinte, ao passarem os camponezes para o trabalho, notaram o corpo do pequenito Joãosinho, envolto numa nuvem de florinhas orvalhadas pelo rocio da madrugada encantadora!...

Que linda historia, vovó, – exclamou a lou-

rinha, - conta outra, sim?

— Amanhã, sim, meu anjinho, amanhã, — respondeu a bondosa velhinha, retirando o seu longo rosario e beijando a linda netinha.

MYRIAM

PAGINA FEMININA

Impressões

Na egreja coalhada de luz sente-se um leverumor, risinhos abafados e, de vez em quando, passos de alguem que entra. São creanças, mimosas flores cultivadas, umas, sob as caricias maternas, alheias aos dissabores da vida, tão dura e tão cheia de sacrificios. Outras, humildes e timidas como a sensitiva, deixam transparecer pelas vestes singelas o modesto bem estar que lhes proporciona a natureza.

Que importa a essas creaturas o que gosam suas companheiras de melhor fortuna? Unidas pelo mesmo élo, não alimentam neste

recinto o mesmo ideal?

Sim, vem todas pressurosas partilhar da Mesa Sagrada e receber nos coraçõezinhos juvenis o verdadeiro Pão dos Anjos — alimento que conforta, encoraja, ennobrece e santifica o homem.

Creanças gentis. Sois felizes, porque bem cedo fostes encaminhadas para a escola da Verdade. Guiadas pelos bons ensinamentos de piedosas catechistas, aprendestes a ter fé que alimenta esta virtude; unindo-se a Jesus é a suprema felicidade, é alcançar o ceu.

Mas, quem lançou em nossa cidade o pedestal em que se levanta esta columna de creanças, attrahidas pelo amor divino?

Foram os bons exemplos e o esforço empregado pelo Rvdmo. Vigario e seus dignos auxiliares.

De facto, é o sacerdote, como já o disse alguem, quem melhor sabe cultivar a alma infantil, amoldando-a sob a vontade de Deus.

Arvorando a bandeira da fé, chamando aqui, amparando ali, e, em toda a parte ensinando, elle tudo faz pela egreja e pela patria.

Portanto, creanças que representaes a mocidade de amanhã, vinde pressurosas abraçar a Jesus para que a sociedade futura baseada na fé e na dignidade pessoal, não se deixe vencer pelas paixões e pelo vicio. Fazei que o amor dedicado ao Redemptor do genero humano seja cada vez mais fervoroso, mais puro e mais sublime.

Baurú

NAïDA



HYMNO A MARIA

Côro:

Hoje ascende a seu throno, Maria, Circundada de régio esplendor; E os seus filhos dilectos, queridos, Cantam hymnos de gloria e louvor!

Estrophes:

Salve, Mãe carinhosa dos homens, Que acclamamos confiantes na vida Salve, augusta rainha do Céu Tão excelsa, divina e querida! Coração magnanimo e puro, Fonte astral de bondade infinita, Luz eterna que fulge na graça, Consolando na dor e desdita.

る多数

Hoje echôa na terra e no espaço,
A grandeza do amor a Maria,
Como um hymno de paz e conforto,
Como um brado de immensa alegria!
Pelas serras e prados sussurra,
A oração da meiguice mariana;
E Maria sorri nos altares,
Onde a graça de Deus se dimana!

院院院院院院院院院



SÃO PAULO - A Dignissima Directoria da sympathica Associação São Luiz Gonzaga

Morreram, ou antes, acabaram pela metralha e pelo fogo algumas cidades na ultima guerra, mas ha uma Capital que perece aos poucos, por obra de seus proprios filhos. E' a São Petersburgo de outr'óra, a Petrogrado de hoje, as ruinas e a desolação de amanhã.

Eis o que a respeito escreve a publicação ingleza, The Ilustred London News.

«Petrogrado está morrendo; a metropole russa, uma das mais explendidas cidades do mundo, cruzada por um rio, canaes, cheia de arvores e interessantissima pela sua alegria, tinha em Outubro de 1916 uma população de 2.500.000 almas; em Outubro e 1918 era só de 900.000. Em Outubro de 1919 havia apenas 400.000 e em Janeiro de 1920 estava reduzida aproximadamente a 250.000 habitantes.»

2.250.000 desapparecidos de uma cidade em menos de 3 annos e meio! Que foi delles? Não sahiram da infeliz cidade, porque na Russia bolchevik ou communista só os agentes das autorida-

des tem o direito de transporte dentro do territorio nacional.

Esses 2.250.000 habitantes morreram ou pelas balas dos soldados, só em 15 mezes foram fusilados de 20 a 25.000 ou por doenças contagiosas, como variola, typho, grippe, escorbuto, ou por fome e miseria.

Segundo dados das mesmas autoridades bolchevikis, em Dezembro de 1918 morreram em Petrogado, 80.000 pessoas; em Janei-

ro de 1919, 120.000. Destes 200 000 mortos, 160.000 falleceram de miseria, sem assistencia de nenhum genero, victimas do máu trato que se lhes dava.

Suprimiram-se as solemnidades funebres, foi impossivel obter caixões, os existentes empregavam-se muitas vezes ao dia, sendo alugados por um preço elevadissimo; até por 67 e 80 rublos se chegaram a alugar! As covas não bastavam, reunindo se muitos cadaveres em grandes fossos, e lá ficavam meio descobertos. O fedor dos cadaveres abandonados nas casas, ruas e largos, impesta to da a cidade ...

E haverá quam chame a isto progresso? Haverá quem deseje para o Brasil este regimem de miseria e de morte?

Francamente o governo sovietista ainda de longe dá pavor e muito de coração pedimos a Deus que se acabe esta loucura e que não se extenda a outros paizes.





annuncio de jornal é muitas vezes uma forma dourada de embrulhar o publico. De repente um cidadão atirado, inventa uma droga para apagar as rugas, e a velha da vaidosa cae na esparella comprando a mésinha. Applica o remedio e os pés de gallinha começam de aug-

mentar que a cara da victima se transforma em sanfona...

Outro, annuncia uma panacéa para alourar os cabellos; os cinturinhas e as melindrosas, aquelles cor de telha e estas cor de jambo, entendem de virar allemães cor de ouro, e compram o ingrediente.

Resultado: a droga os deixa carécas.

Bem feito. Já li um annuncio de um preparado para dilatar as orbitas e tornar gran-

des e brilhantes os olhos acanhados. Uma visinha do meu tempo de solteiro e que entendeu de me conquistar com olhos grandes, cégou. Coitada! Nem vista nem noivo.

Agora, o Dr. Stapler, medico muito conhecido nesta capital, escreveu um artigo no "Diario" contando que um sabio austriaco descobriu a medicação contra a velhice.

Não é propriamente um annuncio, mas, parece reclame, porque a velharia cobó já se alvoroçou toda e em breve toda essa multidão respeitavel de anciãos, se transformará numa pleiade brilhantissima de moços para mais complicarem a sociedade com ameaças de almofadinhas. Ha de ter muita graça o meu ve-

lho amigo Commendador Garcia, homem já de tabaco e lenço vermelho, alvo e arcadinho, metamorphosear-se em guapo mancebo de calcinha estreita e sapatos neolin, de bengalote elegante, a namoriscar D. Euphrasia, velha que fôra, mas com o processo austriaco, remoçada e chibante, de saia curta e borzeguim doré.

Ha de ter muita graça, não ha que ver. No emtanto era bem melhor que a sciencia aconselhasse a geração dos 70 a tomar um rosario e ir p'ra Egreja tratar da alma, porque o corpo já deu o que tinha de dar. Nesta nova descoberta, só ha um perigo, como diz o Dr. Stapler: é, pela cura, o doente mudar de sexo. Teria tambem muita graça D. Euphrasia virar Commendador Garcia e este se transformar em D. Euphrasia.

Certo, o Commendador ficaria furioso e D. Euphrasia radiante.

Pelo menos ia variar da monotonia de ser mulher e poderia então divertir-se mais, com a liberdade que confere aos fraques o direito de andar sosinho, entrar tarde em casa, ser deputado, jogador de foot-ball, ir parar na policia e outras cousas que só homens podem fazer. Teria o Commendador, ora Euphrasia, saudades do seu tempo de paletot, e D. Euphrasia, ora Garcia, se lembraria do seu tempo de blusas, de brigas com creadas e de compras na feira? Só experimentando ambos a cura austriaca.

Outro annuncio curioso é aquelle de um livro que está á venda, com a informação de que são "revelaçõos de alem tumulo feitas pelo Padre Chico", o nosso saudoso e querido Monsenhor Dr. Francisco de Paula Rodrigues

a santa figura do clero paulista.

Mas, com franqueza, esta é de arromba! Esta é de se lhe tirar o chapeu! Esta é peior do que a droga das rugas, dos cabellos, dos olhos e a tal contra a velhice.

Senhores! E' inacreditavel que num seculo destes, em que todo o mundo anda de olho aberto, em que a escovação é geral, em que

> a esperteza é um curso forçado, em que toda a gente é mais ou menos aguia, venha um sujeito annunciar um livro de cousas que disse o Pe. Chico, de alem tumulo.

Pelo feitio deve ser cousa

de espiritismo.

Mas, Deus do Ceu, quem é o arara que vae pôr fóra o seu rico cobre para comprar um livro desses ?

E' um annuncio revoltante e de profundo desrespeito á memoria do saudoso sacerdote.

Ora se entra na cabeça de alguem que a tenha em cima dos hombros, a possibilidade dessas conversas com o além-cova! A mim não me admira o trabalho de impressão, a despeza que deu e os incommodos do escriptor; o

que me faz pasmar é a coragem do annunciante, vir dizer num jornal, que fallou com o querido sacerdote, morto já ha muitos annos. E' phantastico tudo isto. Tambem um outro cavalheiro espirita, veio ha dias pela secção livre do "Estado" contando que o celebre Mirabelli, (o mesmo que o Sr. Antonio Fonseca, redactor do "Correio Paulistano" desmascarou ha tempos nos seus trucs) fez vir do Rio de Janeiro, uma caixinha não sei de quê, que estava na residencia do meu caro amigo Ovidio Wattson, e invocou tambem o espirito não sei de quem, que veiu em pessoa conversar com Mirabelli ...

Deus nos acuda! Neste andar, o espiritismo começa a fazer vir para o seu bolso os 40 mil contos da caixa do Banco Commercio e Industria, e daqui a pouco ficaremos sem nada em casa, porque é só o Mirabelli e os seus sequazes quererem, que lá se vão as



nossas caçarolas, os nossos pratos e as nos-

sas roupas.

E' o espiritismo bolchevista; ha de nos deixar nús e sem o que comermos, porque com certeza a dispensa vae toda.

Lellis Vieira

:: A AVIAÇÃO NO BRASIL ::

o desastre do arrojado e perito aviador riograndense, Aliathar Martins e do seu companheiro, o «az» inglez, João Pinder, desapparecidos mysteriosamente, quando já estavam proximos do

fim, no «raid» Rio-Porto Alegre.

Feita com felicidade a viagem até Florianopolis e partindo desta Capital para a do Rio Grande o apparelho teve um desarranjo e pediram nova helice a Florianopolis, que o Dr. Hercilio Luz mandou immediatamente; levantado novamente o vôo, deu-se o desastre na Lagoa Esteves, perto de Araranguá, de modo até agora inexplicado.

O Chefe de Policia de Sta. Catharina telegraphou ao Governador do Estado, nestes termos:

«Apezar de todo esforço, não foram encontrados os cadaveres. Apprehendi as bagagens e mandei guardar o hydroplano. O inquerito policial-militar está terminado; por elle se apura terem os aviadores sido victimas de accidente, pois, estando o hydroplano a mil e tantos metros de distancia da margem da lagoa, foi visto por diversas pessoas, cahir na lagoa, um aviador e logo em seguido outro, sendo o hydroplano trazido pelo vento alé a margem da lagoa, que tem 13 metros de profundidade. Foi encontrado na prôa um over-all, parecendo assim ter cahido n'agua um aviador e, tirando o over-all, o outro aviador, jogou-se n'agua para salvar aquelle, perecendo ambos.»

A Camara Federal deu um voto de pesar pelo desastre, que tão fundamente impressionou o paiz.

O Brasil, onde com tanto enthusiasmo se cultiva este perigoso e utilissimo «sport», conta pouquissimos desastres e por este motivo o dos aviadores indicados, contrista, mas não desalenta os valentes conquistadores do ar. Pois logo se apresentou Alfredo Daudt, patricio de Aliathar, para continuar a viagem pilotando o mesmo «Macchi 9» com que intentaram o «raid» os desapparecidos.

Tambem os Tenentes pilotos Reynaldo Gonçalves e Alvaro de Azambuja Cardoso, brevetados pelo «Aero Club Brasileiro» da Escola de Aviação da Força Publica de S. Paulo, solicitaram do Presidente do Estado, a competente autorização para emprehender o «raid» Rio-Buenos Aires, esperando vencer em 6 etapas a distancia de mais de 2.100 kilometros, que separa as duas capitaes.

BERÇO E TUMULO

MARÇAL NEIVA

00000

momento o obscuro autor destas linhas viajava a cavallo pelos longinquos sertões mineiros.

Commovente quadro vou pintar!

Longe, muito ao longe, os ultimos raios do sol beijavam meigamente a ter-

ra. Era a hora da tristeza e da saudade em que o coração recorda as scenas do passado; em que a tristeza se apodera d'alma; em que tudo tem algo de lugubre e tristonho...

Attento diante desse tocante quadro, contemplo os encantos da natureza. Aos meus pés, verde campina desenrola-se indo morrer, lá... lá bem ao

longe, á beira de uma bella lagôa!

Um beija-flor, pressurosamente volteia por sobre uma deslumbrante flor que balança compassadamente na sua haste pelos movimentos do passarinho. Ao longe o grito metalico das ceriemas vinha despertar em mim saudades infindas. Tristeza infinita sobre a terra pairava; os nossos cavallos troteavam pela estrada branca que se extinguia, acolá, perto de um bosquezinho.

A noite, em breve espaço, empunha o seu sceptro de trevas! O céo azul esmaltado de piscantes estrellas, os tristes cantos das aves, tudo des-

perta em minha imaginação eternas recordações. De repente aos meus olhos aparece uma luz!

Para lá nos dirigimos.

Era uma choupana, á beira da estrada, habitada por uma mulher e um menino. Gente pobre, muito pobre: ao longo de uma varanda, num quarto mal illuminado, a mulher, no leito de dôr, com os olhos fixos no céo, com as mãos sobre o peito, esperava o fim de uma vida de privações e soffrimentos!

A lua já no céo se erguia!

Lá fóra, no terreiro varridinho viam-se, aqui e alli um tôco de aroeira, um carro já bastante estragado, e sobre uma goiabeira velhas gallinhas a empuleirar se viam. Apeiei-me e fui visitar a enferma; e ella, com os olhos a borbulharem lagrimas, contou-me sua triste vida.

 Moravamos em Joazeiro, disse-me ella, meu pae, minha mãe e eu. Pobre pae! Era atheu! Vivia afastado de Deus, afastado da Egreja Catholica. Pouco depois morreu minha mãe. Senti em mim uma vocação extraordinaria para vida religiosa, para o claustro. Pedi licença ao meu pae e elle deum'a para se ver livre de mim ... Escrevi ás Irmãs Dominicanas e ellas me responderam que o meu caminho era outro. Tentei vencer o obstaculo e escrevi ás Irmãs de Caridade mas ... ou porque não se dignaram em me responder, ou porque a carta não chegou ao seu destino, ... o que é certo, é que não obtive resposta. Resolvi, então, retirar-me para esta solidão pedindo a Deus que se eu tivesse de soffrer os tormentos do purgatorio eu desejaria soffrel-os aqui mesmo, neste mundo...

(Continua)

* REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA *

Dominga XIU depois de Pentecostes. — Festa do Coração Immaculado da Uirgem Santissima. — A santa Egreja determinou que a festa do Coração Immaculado de Maria fosse celebrada no sabbado seguinte ao Coração de Jesus, isto é, no sabbado immediato depois da oitava do Corpo de Deus. Porem permitte e approva, quando é rogada e existe causa justificante, que seja festejado exteriormente em qualquer tempo do anno, com tanto que uma solemne festividade não o empeça.

Até que se determinou a celebração desta festa no dia predicto era potestativo celebral a na dominga terceira depois de Pentecostes ou no domingo seguinte a oitava da Assumpção. Como nossa Congregação tinha adoptado este ultimo dia, agora obteve podel-o festejar sempre no ultimo domingo de Agosto continuando assim a tradição antiga e finalizando solemnemente o mez que devotamente lhe consagra.

Este dia, pois, é nosso dia, e o anniversario

de nossa Mãe do céo, é o dia grande em que só devemos pensar em Maria, só fallar de Maria, só obsequiar a esta nossa Mãe do céo, da qual recebemos tudo e esperamos, depois de Jesus, a eterna ventura.

Maria. — Trez coisas precisamos fazer para praticar utilmente a devoção ao Coração de Maria e o mesmo pode-se dizer de qualquer outro santo. A primeira é não fazer coisa alguma que possa serlhe desagradavel, isto é, não peccar nem mortal nem venialmente, tanto que se possa, vigiando cuidadosamente nossas potencias e nossos sentidos, fazer quotidianamente uma especial syndicancia sobre nós mesmos e sobre nossas operações para vermos si podem ellas merecer a approvação de Deus. Imaginar-mos que Jesus nos diz o que disse ao Paralitico: Eis que já saraste, não peques mais, porque poderia acontecer-te coisa peior.

A segunda coisa que pede a devoção é que façamos tudo aquillo que á Maria agrada. Fazei, disse a mesma Senhora, aos servintes no banquete das bodas de Caná, fazei aquillo que vos diga

A A A A A A A A

SÃO PAULO

Associação São Luiz

Gonzaga e crianças da

Liga do Menino Jesus,
que no Santuario do

Immaculado Coração

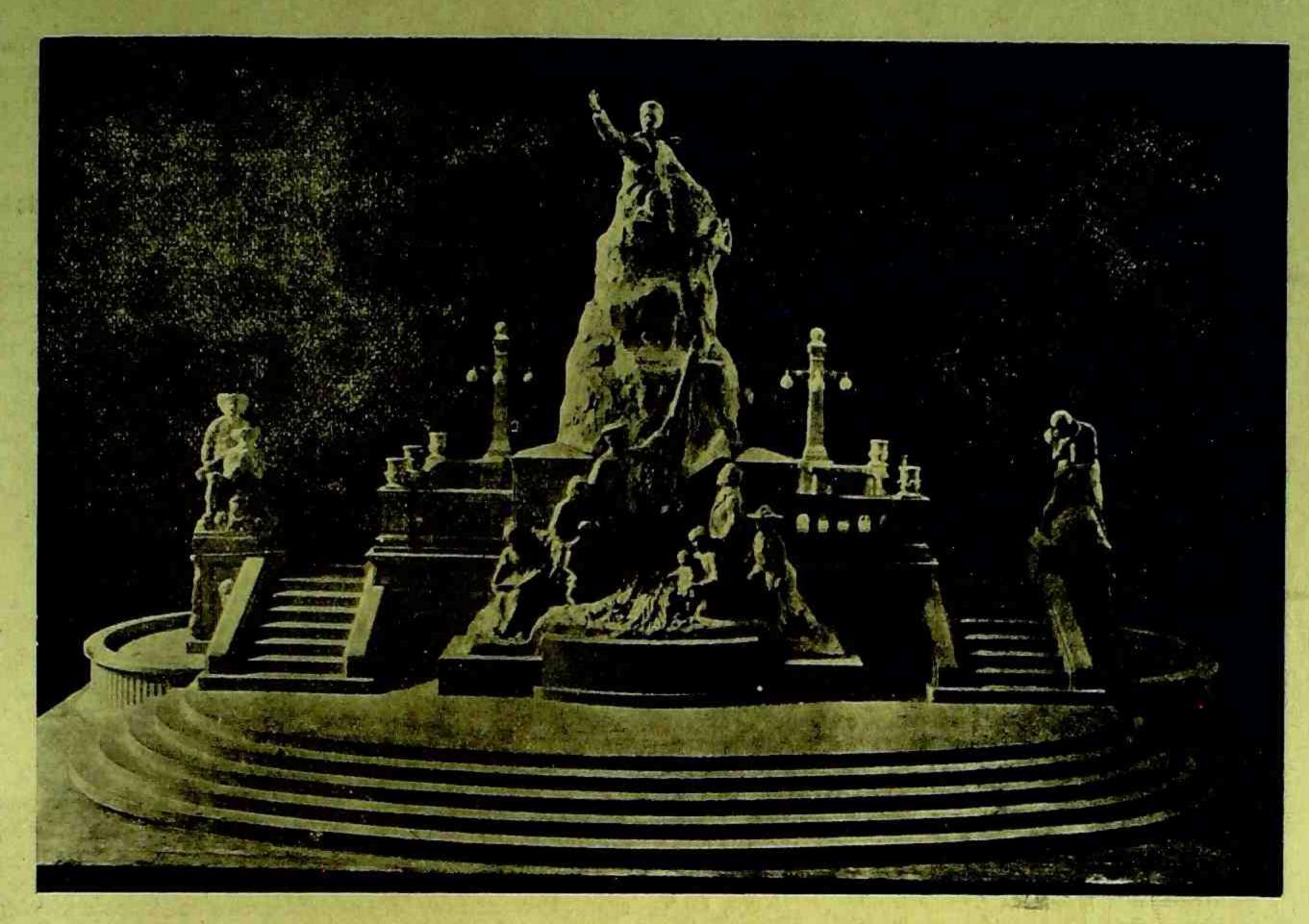
de Maria tomaram par
te na brilhante e encantadora festa do seu

Padroeiro, o glorioso

São Luiz Gonzaga:







S. PAULO S MONUMENTO A OLAVO BILAC

Artistica obra em construção pelo dr. George Przirembel, constructor da Matriz do I. C. de Maria em Santos



meu Filho, isto é, vede vossos deveres e cumpri-os lembrae-vos dos mandamentos e guardae-os, estudae aquillo que deveis a Deus, e pagae aquillo que deveis ao proximo, fazendo-os tambem cumprir todos os deveres sociaes.

Pode queixar-se Nossa Senhora de nós outros

por abandonar-mos esta regra?

Finalmente, convem tambem fazer algum obsequio para honrar ao Santo de quem somos devotos. Estes obsequios podem reduzir-se a trez cabeças que são: penitencias, esmolas e orações.

Veja o servo de Maria qual destes obsequios

pode fazer, e avante sempre.

Hlegrias do Coração de Maria no céo. — Entre as coisas com que o filho devoto pode obsequiar ao Coração de Maria, uma consiste em alegrar-se e felicitar áquelle Coração pelas alegrias que tem no céo, que são sete:

1.ª Entre todas as puras creaturas Ella é a mais honrada no céo. 2.ª Sua corôa de Virgem é a mais brilhante que ha no céo. 3.ª O lume da gloria que possue allumia toda a côrte celeste como o sol allumia o universo. 4.ª Todos os moradores

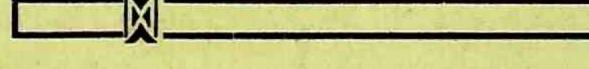
da gloria honram-n'a como a Mãe de Deus. 5.º Conseguiu do Divino Filho a faculdade de impetrar todo o que peça. 6.º Sabe que para seus devotos foi por Deus preparada maxima gloria. 7.º A

gloria della recebe novos accrescimos constantemente e durará por toda a eternidade.

Estas sim, que são alegrias solidas, verdadeiras, duradouras, espirituaes, dignas de Deus que as communica e da Virgem Santissima que as possue.

Faça a Senhora que chegue a nosso coração alguma partilha dellas.

R.



Dinheiro de São Pedro

Somma anterior	811\$300
Caixa da Egreia	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
Familia Affonso Ferreira	1\$000
Mogy das Cruzes - d. Deolinda de Oliveira Sodré	\$700
d. Thereza Borges	1\$000
Franca — d. Thereza Santos	1\$000
Olympia — Sr. Antonio Carmo	5\$000
Santos — Parochia do Immac. Coração de Maria	30\$000
S. João dos Campos — Sr. José Aguiar	\$500
TOTAL	854\$500

BIBLIOGRAPHIA

Homilias para los obreros.

Traduzidas do italiano ao hespanhol por Mons. Agostinho Piaggio, Vigario Geral da Armada Argentina. Livraria Catholica Internacional de Luis Gili, Claris, 82. Barcelona, (Hespanha).

Eis uma obra de grande actualidade e opportunidade. Quem não reconhece hoje a necessidade de falar com o operario para dirigil-o na reivindicação dos seus direitos e illustral-o na extensão dos seus deveres?

E' a questão das questões, por todos tratada, mas nem

sempre com acerto.

Ha quem para dar-lhe originalidade, perde-se em divações eruditas e litterarias, que nada aproveitam ao operario e não elucidam a causa; ha quem fechan to-se nos "velhos principios", repete constantemente a tabela das obrigações, sem ao menos insinuar o melhor modo de cumpril-as.

Em nenhum destes extremos cahiu o autor destas Homilias, ou conferencias familiares, que tomando uma sentença do Evangelho de cada dominga desenvolve com clareza
e precisão a doutrina catholica em suas relações com as necessidades dos trabalhadores, seguindo os classicos ensinamentos de Leão XIII nas suas encyclicas Rerum Novarum
e De Conditione opificum.

A apresentação do livro é elegante e manual, apesar de suas 382 pgs. correspondendo ás tradições da importantissima casa editora, Luis Gili. O preço é de 4 pesetas em brochura, 5'50 em tela e para o correio mais 0,50 pts.

444

Ante el altar de la Virgen del Carmen pelo Rymo. P. Simão Maria Besalduch, Carmelita Descalço.

E' um precioso Devocionario, que impregnado de amor ferventissimo á Rainha do Carmelo, contem piedosas meditações e outros exercicios para todos os dias de Julho ou de outro mez, que se queira escolher para obsequiar a N. Senhora do Carmo.

Agrada o livro do P. Besalduch pelos sentimentos e affectos de abrasado amor que brotam do seu peito e pela belleza das imagens das 31 meditações.

Um vol. de VIII-206 paginas. Luis Gili, Editor.

Explicación de las ceremonias de la Semana Santa,

por el R. P. Carlos de Tudela, O. M. Cap. Pr.: ptas, 0'90. Por correo, certificado, ptas. 0'40 más. Luis Gili, Editor, Clarís, 82. Barcelona, (Hespanha).

E' uma brochura destinada a dar a conhecer o significado das augustas ceremonias da Semana Santa.

Seguindo um a um os ritos commoventes daquelles dias, os explica com uncção, fazendo que falem á intelligencia e ao coração.

Retraite de Première Communion Solemnelle, par M. le Chanoine Miliot, vicaire general de Versailles Pr 5,50 frs Pierre Zéqui, rue Bonaparte, 82 e Livraria Catholica, rua Rodrigo Silva, Rio.

Pensamos que poucos serão os nossos irmãos no sacerdocio, que não estejam familiarisados com os livros do Conego Millot, que, sem favor, se impoz pela arte seductora com que sabe apresentar os assumptos que trata.

De todas as suas boas qualidades talvez a mais excellente é a amenidade com que illustra as verdades mais graves do Catholicismo, o que constitue o encanto dos pequenos

e dos grandes, sobretudo daquelles.

Este Retiro de Primeira Communhão Solemne é a prova mais cabal do que dizemos. Com singeleza trata os pontos proprios do Retiro, referindo muitos rasgos que, prendendo a attenção explicam mais claramente á verdade exposta. Em appendice ao livro, junta exemplos numerosos e escolhidos, que poderão ser aproveitados como leitura agradavel nos intervallos dos exercicios.

En Marge des Combats Notre Dame de Lourdes et la grande guerre,

par G. Joly, Chevolier de la Legion d'honneur, croix de guerre. P. Téqui. Pr. 4 fr. 25.

A idéa mestra deste livro é sympathica e luminosa. A SS. Virgem, rainha tão amada dos francezes, guiou-os á victoria em circumstancias, que parecem verdadeiros milagres. Os successos mais memoraveis da tremenda luta se deram em dias consagrados a festas de Maria, o que si para alguns não passa de coincidencias, para outros prova o amor de Maria pela França. O perfume delicioso do amor a Maria se diffunde por todo este bello livro; de sua leitura ficará na alma a impressão de que Maria protege seus devotos.

+++

DISCURSO

pronunciado pelo Dr. José Thiago de Siqueira, Juiz de Direito da Comarca de Lorena, paranymphando uma turma de 13 alumnos do Collegio Salesiano "São Manoei" em Lavrinhas (S. Paulo), a 30 de Novembro de 1919.

Traçou o orador um quadro real e cheio de vida das notas características dos nossos dias, deduzindo com logica e profundo conhecimento das necessidades da sociedade, que estas só na educação religiosa, de que D. Bosco foi Apostolo, acharão a desejada solução.

L.

Notal e Noticial

Paulo publicou a somma das esmolas recolhidas no passado anno de 1919, em beneficio dos pobres. As nações concorreram com as quantias seguintes: França e Colonias: 2.000.000 — Holanda: 1.495 000 — Estados Unidos: 1.030.000 — Inglaterra e Colonias: 1.634.000 — Belgica: 1.209.000 — Allemanha: 910.000 — Paizes da ex-Monarchia Austro-Hungara: 906.000 — Brasil: 741.456 — Mexico: 314.000 — Italia: 394.000 — Republica Argentina: 130.000—Suissa: 118.000 — Hespanha: 741.456.

Somma total 16 000.000 de francos, que si sempre é quantia respeitavel, é muito significativa na

quadra presente.

O nuncio Apostolico de Praga — O novo Nuncio Apostolico de Praga, Monsenhor Nicara, celebrou a primeira missa pontifical na Cathedral, sendo acclamado vivamente. A' tarde deu recepção aos Conegos, ao clero e a varios amigos.

de Roma annunciaram as seguintes transferencias de Nuncios Apostolicos: Monsenhor Marchetti, Internuncio de Caracas. para Nuncio de Munich; Vassallo, Nuncio de Buenos Aires, para Vienna; Gasparri, Nuncio de Bogotá, para o Rio de Janeiro.

\$. Paulo — Celebra-se com grande solemnidade e concorrencia a Novena com que os Missionarios do Immac. Coração de Maria honram seu glorioso titular. O vasto e artistico Santuario, enche-se todas as noites de devotos do P. Coração que escutam respeitosos a divina palavra e apreciam os cantos piedosos com que o coro do Santuario exalta e glorifica o maternal Coração de Maria.

As Filhas de Maria Auxiliadora inauguraram o novo edificio para o noviciado da Provincia brasileira. Foi um grande beneficio para as muitas jovens que se sentem chamadas por Deus á benemerita Congregação, fundada pelo admiravel Apostolo, D. Bosco.

bispo de São Paulo, Arcebispo-Bispo de São Carlos, Abbade de São Bento e Abbade Geral da Ordem Premonstratense, celebraram-se em Pirapora solemnissimos festejos commemorativos do oitavo centenario da Ordem de S. Norberto, a que já nos referimos em outra occasião. Novamente felicitamos por tão glorioso acontecimento aos piedosos e illustrados Filhos de S. Norberto.

*** Causou penosa impressão nesta Capital, o acto do sr. Ministro da Agricultura indeferindo o requerimento da Casa Pia de S. Vicente de Paulo, pedindo execução gratuita de serviços de agua e exgottos no estabelecimento. Commentando o facto um importante matutino desta cidade, lembra que não ha muito tempo o governo isentou do pagamento de imposto de transmissão de um terreno no valor de 30 contos, uma sociedade esportiva, sob o fundamento de tratar-se de uma sociedade que prestava serviços ao desenvolvimento da cultura physica.

Ora, a Casa de S. Vicente de Paulo mantem gratuitamente um Orphanato com mais de 100 creanças, um internato com perto de 700, um externato com mais de 400, um Gabinete Dentario,

um Dispensario e uma Bibliotheca.

Por occasião da grippe o Governo abarrotou a Casa Pia e annexos estabelecimentos de orphams da terrivel epidemia que ainda lá estão a gosar os beneficios distribuidos pela caridade.

Não mereceriam tantos serviços a attenção dos

poderes publicos?

Rio Grande do Sul — O Estado gaúcho prepara-se para receber os despojos mortaes do eminente tribuno e illustre parlamentar brasileiro, Dr. Gaspar da Silveira Martins, que até agora estavam em Montevideo, onde falleceu.

A Camara dos Deputados do Uruguay approvou por unanimidade uma moção propondo se designasse uma commissão de representantes para assistir á exhumação dos restos mortaes do glorioso brasileiro. No momento da exhumação, orou um deputado uruguayo e o nosso Ministro, pronunciando bellissimos discursos.

O Dr. João Luderitz, director do Instituto de Parobé, Porto Alegre, recebeu um telegramma do Dr. Simões Lopes, convidando-o a ir ao Rio, afim de reorganizar o instituto para ensino technico e profissional.

*** A cidade de Porto Alegre ficou dividida em 206 para o recenseamento, que começou o dia

21 do corrente.

*** O governo deste Estado elevou á categoria de municipio a antiga e historica colonia de Jaguary, que ficou composto de desmembramentos dos municipios de São Vicente, Julio de Castilhos, S. Francisco de Assis, Santiago e Boqueirão.

As autoridades estadoaes nomearam um Intendente provisorio para o novo municipio.

Santa Cathurina — O Dr. Hercilio Luz, preclaro Presidente deste Estado apresentou ao Congresso a mensagem expondo a situação do Estado que é prospera. Trabalha-se em nacionalizar os nucleos colonia-es, em sanear o interior do Estado, diffundir o ensino, augmentar as estradas de rodagem, elevando-se já o numero de kilometros a 1.350, regularizar e aperfeiçoar o imposto territorial, até chegar ao imposto unico. O estado financeiro é lisongeiro; a receita prevista para o exercicio de 1919, na quantia de 4.130:000\$000, foi excedida, pois a arrecadação de impostos elevou-se á somma de 7.155:580\$648, o que representa um «superavit» de 3.025:580\$648.

Politica internacional. — Felizmente os votos do mundo civilisado em prol da victoria da Polonia contra os vermelhos, parecem proximos a converter-se em realidade. A cidade de Varsovia está fóra de perigo e seus inimigos estão perdendo terreno em toda a linha.

O conflicto russo-polaco deu a conhecer a existencia de elementos perigosos no Occidente da
Europa, onde os operarios se impuzeram, negando-se a transportar tropas, viveres e munições em
favor da Polonia, sendo talvez a nota mais curiosa a attitude de Dantzig declarando a sua Assembléa
Constitucional a neutralidade perante a guerra e
prohibindo o Sr. Tower, commissario britannico, a
descarga de navios que conduzissem munições para os polacos.

Na Alta Silesia deram-se encontros sangrentos entre os naturaes e as forças inter-alliadas, haven-do mortes de ambas as partes, com decretação de sitio em Kattowitz e ameaças de rigor e de repre-

salias contra a Allemanha.

Entre a Inglaterra e Irlanda continua o duello, cujo desfecho é difficil prever, porque embora a Grã Bretanha possua muitos soldados, vasos de guerra e experiencia secular em abafar aspirações patrioticas, a Irlanda parece disposta a conseguir o que é de justiça... O Arcebispo Mannix continua hospede forçado da Inglaterra, com surpreza dos que acreditavam na cavalheirosidade e liberalismo do nobre governo inglez.

Na Italia e na Hespanha, onde os catholicos sociaes conseguiram tão bellos triumphos, os socialistas revolucionarios e atheos praticam constantemente actos vandalicos contra pessoas e instituições de ordem e trabalho, posto que é de esperar que o triumpho final seja dos catholicos.

O Partido Popular italiano, approvou uma ordem do dia dizendo que o communismo se espalha por toda a Europa graças ás violencias dos
militaristas e reaffirma os direitos dos povos de escolher os respectivos Governos sem a ingerencia
extrangeira. Affirma tambem o direito da Polonia
para a sua completa independencia e reconhece
que a politica italiana deve basear se no principio
da igualdade economica. A iniciativa directa é de
responsabilidade popular que corresponde ás puras
tradições do christianismo. A direcção do Partido
Popular decidio preparar uma convocação, na Italia, da primeira reunião de todos os partidos que
adherem ao programma popular.

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria 2003



BLUMENAU - O interessante Rodolpho Albertinho Lang



Piracicaba - Menina Neide, filha de Bento Ferraz Arruda Pinto



São João da Boa Vista Menino Wilson França



BARREIR (Avaré) Menino Darcilio Pinheiro



DOM PEDRITO

Exma. Sr a. Eulalia

Xavier Barbieri,

activa e dedicada

correspondente da

«Ave Maria»







CASCAVEL Zezinho Jahnel





TRES CORAÇÕES — Orlando Rezende, filho de Sizenando Martins Andrade e D. Alda R. Andrade



S. BORJA — Meninas Primoza, Azer e Sarquiz Borges Goytacaz

Os amigos do povo

povo foi sempre o chamariz com que certa gente procurou popularidade, e mais ainda, essa cousa positiva que se chama riqueza e luxo. Mas nunca foi o "senhor povo" tão exaltado, digo, explorado, como nos dias que correm. O povo deve mandar, deve gosar, deve impor sua vontade.

Assim vociferam alguns "vivos", que merecem, valha a verdade, uma medalha de honra por sua experteza, e uma cadeia durissima por sua gran-

dissima velhacaria.

Em nome do povo, conseguiu-se na Russia realisar a mais radical transformação social, a que por processos repentinos chegou uma sociedade. Ahi se constituiu um phantasma de governo, que não queria guerras, queria o bem estar da collectividade, queria a justiça social, queria egualdade no trabalho e, na recompensa, queria . . . tantas bellas cousas!!

Que é dellas? Com o governo sovietista tem os russos o conforto, a justiça, a fratenidade? Ingenuo de quem tal esperasse, cego de quem tal affirmasse! Um botão de amostra é a informação veridica e terrifica, que verá o leitor neste mesmo numero da revista: "Cidade que morre".

Nem conquistadores desvairados, amontoaram tantas victimas, nem phantasistas doentios chegaram nunca a formar quadros tão apavorantes, como os que apresenta a infeliz Russia communista, a dos principios avançados, a victima de "amigos

do povo" do estofo de Lenine, Trostky e outros quejandos, que passarão á historia com o qualificativo de . . . bandidos.

Quem porventura esteja enganado, olhe para esse espectaculo mais triste que o presenciado pelo poeta florentino na sua viagem pelo Inferno ...

Será que não existe o amor do povo? Será que o ideal do bem estar do operario é uma utopia irrealizavel e que suas aspirações são

crimes sociaes? Será que a injustiça social, o despotismo selvagem é a sorte das nações? A estas e outras perguntas similhantes devemos responder

o seguinte.

Fóra do Catholicismo não ha verdadeiro amor ao povo; o bem estar do operario si o fazem consistir no goso e na riqueza sem trabalho nenhum é irrealizavel, e as suas aspirações, si as querem impor destruindo ou roubando, são crimes sociaes. Emquanto não se acceitem plena e universalmen-

te os principios do Evangelho haverá injustiças sociaes, e si os que se acham arvorados no poder, não pautam seus actos pela lei divina, abusarão e serão despotas dos que os levantaram e constituiram seus chefes.

Mercê de Deus não todo o operario pertence ao grupo dos explotados por Lenine, ha uma phalange numerosissima, que se organiza com o sympathico nome de Internacional christa, cujos alicerces ficaram definitivamente firmados no Congresso Internacional dos Syndicatos christãos, realisado em Haya e ao que concorreram delegados de Hollanda, Allemanha, França, Austria, Russia, Hungria, Inglaterra, Tcheco-Slovaquia, Luxemburgo e Hespanha.

Esta nação é hoje uma das grandes potencias syndicalistas catholicas do mundo, e "cada dia que passa, diz «El Iris de Paz», de Madrid, escreve uma nova pagina tão brilhante e fecunda que não está longe o dia em que o syndicalismo revolucionario, vendo-se envolvido, vencido e desmascarado, tenha de desapparecer desta bemdita terra de Hespanha para ir procurar ventura e nescios a quem

enganar longe de nossas fronteiras".

As noticias que lemos em publicações hespanholas relativas á necessaria e sympathica campanha syndicalista christa são grandemente consoladoras. Uma excursão realizada pela região levantina foi um triumpho da causa, unindo no mesmo ideal os proceres do sangue e do dinheiro e os filhos do povo e do trabalho. Em Montemayor, formado o syndicato agrario catholico, foi escolhido para presidente o sr. Duque de Frias, que acceitou o cargo para "cooperar, disse, nesta grande obra como unico meio da salvação da sociedade".

Na Caixa rural do syndicato entraram com pingues quantias os srs. Duques de Frias, a Condessa de Fuensalida, o Conde da Cortina e muitos

outros proprietarios.

No povo La Rambla, até agora verdadeiro feudo do syndicalismo revolucionario, os apostolos sociaes catholicos trabalharam com tanto enthusiasmo, que os catholicos tem hoje seu syndicato rico de vida e de esperança, contando em sua Caixa um activo de 22.000 pesetas e com a melhor casa do povo para Centro.

Em Nova Carteia é o Duque de Medinaceli que favorece a constituição destas sociedades, cedendo em arrendamento á de Carteia uma rica propriedade que lá possue e outra á de Montilla.

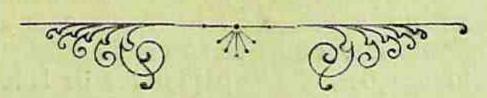
Em Burriana, capital até ha um anno do cantão syndicalista revolucionario, em curto prazo os catholicos desalojaram os inimigos creando a União Operaria para homens e o Syndicato de Operarias da Laranja, para mulheres.

Eis um modo sincero de amar o povo; os nobres e ricos christãos fazem pelos trabalhadores; o que não fazem, depois de promettel-o, os Lenines da Russia e de outros paizes, incluso o Brasil.

Qual a razão?

Aquelles nobres são christãos, amam a Deus e em Deus o operario.

PAULO COSTA





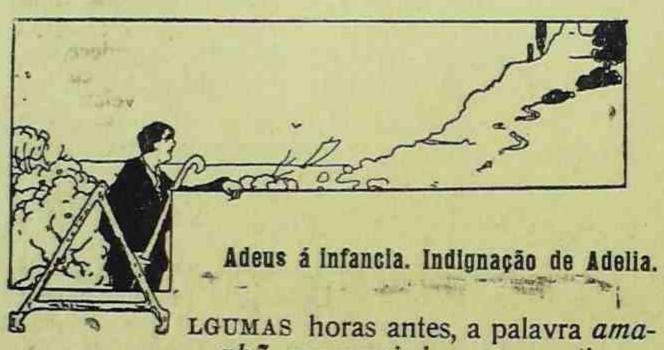
 Tão logo se ausenta? — perguntou o piloto. - Não é possivel demorar-se mais, pois tem que chegar com tempo á Universidade - respondeu o pai de Adelia, dirigindo-me um olhar affavel e significativo.

- Quando, pois, é a partida? - perguntou

minha tia.

Amanhã — respondeu seu esposo.

CAPITULO X



nhã, pronunciada por meu tio em relação á minha partida, talvez fizesse entrar em minh'alma a desesperação; porém agora, quando já não podia duvidar que só a minha presença bastava para perturbar a paz de uma familia honrada; quando conhecia que apenas tinha imperio sobre mim para conter-me á vista da ternura fraternal de minha prima; quando um ancião veneravel me havia feito sentir com toda a doçura imaginavel o grave peso de meus deveres; agora, em vez de lamentar me, teria dito, como o piloto, ainda que em circumstancias inteiramente oppostas,

«antes hoje do que amanhã».

Depois do jantar fui dar o ultimo adeus aos meus passeios favoritos. Comecei pela ermida de S. Telmo. Pensei que o vento que quasi constantemente reinava naquella altura, acalmaria um pouco o ardor de minha fronte abrasada. Enganei-me; a tarde era formosa; o céo claro; as folhas dos arbustos estavam immoveis; tranquillo o mar, só levantava na beira algumas ondas inquietas que vinham beijar o musgo das rochas; e ao longe se ouvia o canto de algumas aves, entre os quaes pude distinguir o do melro. Esta calma da natureza me fazia sentir mais vivamente a tempestade de meu coração. O pranto alliviar-me-ia, porem não pude chorar. Durante alguns minutos, corri como um insensato de um lado para outro, junto a muitos precipicios, sem reparar nelles siquer.

Pedia ás frondes das arvores, seus murmurios, ao vento, os gemidos com que luctava ás vezes contra a collina, ás seccas torrentes a impetuosidade de agua que alguma vez vi precipitar-se, ás ondas, sua branca espuma e seus bramidos e á natureza toda eu pedia alguma das suas tremendas convulsões que estivesse em harmonia com a que me dominava. E vendo que não eram satisfeitas as minhas invocações, olhava para todos os lados so-

bresaltado, e com um riso convulsivo exclamava: «a natureza morre, morre sem remedio, porque já não sente.» Eu julgava sentir extraordinariamente, e agora tenho para mim, que não sentia nada. Experimentava, sim, uma lucta de sentimentos que pugnavam por se apoderar de meu ser exclusivamente; de um lado, meu carinho para com Adelia, um desejo vago de vida, de felicidade, de orgulho; de outro, me parecia que ella só me havia dado provas daquelle interesse familiar, agradavel, quasi frio, que entre parentes se nota; que só confiança ella havia usado commigo, como o faria com uma amiga, que sua repugnancia pelo casamento tomava a côr da indifferença propria de uma menina educada com reserva. Haviam nossas intimidades passado de simples jogos pueris, ou havia-lhe eu feito alguma confissão de ternura? Que significado podia ter o cultivo das flores, o mutuo offerecimento de alguns ramos, a pintura de algumas grinaldas, uns emblemas curiosos, porem innocentes? Adelia era minha prima e nada mais: e eu era um demente que pedia a Adelia e ao monte e ás aguas e aos ventos, uma resposta aos meus occultos soffrimentos.

Logo após, me comparava com o piloto que, antes de pedir a um anjo, que lhe servisse de consolo na vida, se ha ia feito digno delle, com a constancia na honradez e no trabalho. Vinham-me então á memoria as palavras de meu tio, tão simplesmente pronunciadas, porem tão verdadeiras e tão penetrantes.

Podia eu pagar com a mais monstruosa ingratidão seus beneficios inestimaveis? Podia eu manchar sem horror, as cans do homem veneravel que

me servira de pai?

 Fugirei – exclamei commigo – fugirei destes logares cuja vista é insuportavel. Aqui ficam as illusões de minha infancia. Já não voltarão aquellas horas fugazes que passei assentado sobre estas rochas, a meditar. Este caminho foi aberto por mim sobre a relva. Deste logar contemplei muitas vezes os esforços que faziam os pobres pescadores para não voltar á praia sem cumprir as esperanças de sua familia. Aqui surprehendeu-me não poucas vezes a lua, quando eu não dormia nem velava, entregue ás minhas vagas tristezas. Estes pinheiros que agora quasi me inpedem o passo, eu os vi nascer e me pareciam debeis plantinhas; algum dia, quando acaso podessem dar-me sombra, eu estarei longe e não poderei aproveitar-me dell 1. A algum outro darão, porque para alguma cousa servirão elles; mas eu, a quem poderei ser util na vida? Aqui costumava descançar, apoiando sobre a relva minha cabeça vacillante. Alli, bem me lembro, surprehendeu-me uma tempestade; eu vi as nuvens attrahindo-se umas as outras, chamar em seu auxilio as mais distantes, agglomerando se sobre a minha fronte, para amedrontar-me com sua voz tremenda; porem eu absorto em sua contemplação e immerso num lethargo continuei immovel e tive o prazer de vel-as romperem-se, abrindo-se em mil pedaços por seus proprios esforços. Quem me dera a calma dos momentos deliciosos que neste outro canto passei!

NOSSOS DEFUNTOS

MOYSE'S FERRAZ DA LUZ

Pouso Alegre: — Entregou sua alma ao Creador no dia 14 de Agosto, o pranteado Snr. Moysés Ferraz da Luz. fervoroso catholico e assiduo leitor da «Ave Maria». Paz a sua alma. A' distincta familia, devotissima do Immac. Coração de Maria, bemfeitora do Santuario, nossos sentidos pezames.

D. CANDIDA DE TOLEDO CARVALHO

Paraisopolis: — A distincta Sra. D. Gandida de Toledo Carvalho, depois de 10 mezes de horriveis soffrimentos supportados com heroica resignação.

Paz a sua alma e á familia enlutada, sinceras condo-

lencias.

Falleceram mais:

Guaratinguetá — d. Anna Almeida Teixeira. — d. Maria do Lado de Castro. — d. Eliza de Castro Alves. — d. Anna F. Vasconcellos.

Mogy das Cruzes — sr. Antonio Affonso Furquim. S. Gonçalo do Pará — d. Maria Amaral Mendes. Tremembé — Prof. João B. Oliveira Santos.

Taubaté — sr. Francisco Marcondes Pereira. — Prof. sr. João Olympio T. da Silva.

Apparecida do Norte - sr. Bernardo Lemes.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas, familias enlutadas.



___ LES PEINTRES DE MARIE _

Par le Rvd. Dom André Basquim, O. S. B. Um vol. de 25 x 19 de 260 paginas, impresso em papel de luxo, com 36 magnificas gravuras de toda a pagina e numerosissimas explicando o texto.

Preço por intermedio da administração da «Ave Maria», 6\$000 réis.

===||===||===

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

S. Paulo — Em cumprimento de um voto venho hoje publicar a graça que o I. C. de Maria alcançou me do restabelecimento de uma pessoa atacada de «grippe» e de ter livrado todos os mais da familia, d'essa mesma molestia. M. J. A. P. — O sr. Candido Romeu, agradecido ao Purissimo Coração de Maria por ter sarado de uma doença no braço, pede a publicação, para o que dá 1\$.— (Bairro do Limão) D. Cleophe Cavalli externa sua gratidão ao Coração de Maria por ter livrado a sua familia dos estragos que podia ter feito um raio que cahiu dentro de casa. Manda celebrar duas missas.

Brotas — De nosso correspondente sr. Emilio Reimão recebemos o donativo de 65\$500 para diversas assignaturas de promessas. — D. Carlota Furtado encommenda tres missas. — D. Eugenia Albuquerque por diversas intenções manda celebrar tres missas. — D. Maria Souza Figueiredo pede celebrar uma missa. — D. Amazilia Teixeira de Campos envia 4\$ para publicar sua promessa por varios favores recebidos. — D. Izabel de Souza Juliano publica seu agradecimento remettendo 1\$.

Batataes - D. Alina Bianco agradece ao I. C. de Maria a

graça de ter sarado duma grave enfermidade que soffria

e toma uma assignatura em agradecimento.

Caçapava — D. Maria Perpedigna Nogueira agradece duas graças para pessoas de sua familia e uma para pessoa amiga. Penhorada entrega 3\$ de esmola e pede a publicação. — D. Anna de Mattos Rocha, agradece ao Purissimo Coração de Maria uma graça alcançada quando estava doente entregando a importancia de 1\$. — D. Albertina Pereira Tavares toma uma assignatura da «Ave Maria» em virtude d'um voto. — D. Maria Brandi Mistura entrega 3\$ para uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — D. Ernestina de Andrade entrega 2\$ em signal de gratidão, por ter obtido seu filho uma graça. — O sr. Manoel Pinto Teixeira entrega 2\$ pedindo ao Purissimo Coração de Maria o seu prompto restabelecimento, promettendo, si sarar, publicar o seu retrato na «Ave Maria».

Casa Branca - D. Juvenilla de Souza Leite penhorada por

um favor recebido publica seu agradecimento.

Descalvado — Tendo alcançado a graça de vér minha filha salva da grave molestia de que foi victima, agradeço penhorado á boa Mãe Maria Santissima a grande graça que pela sua infinita bondade me concedeu. Benedicto Ribas Peixoto.

Itapira — Uma directora do C. de Maria agradece uma graça alcançada por intermedio do P. Claret, a cura de seu marido, e entrega 5\$ para uma missa e velas. — D. Maria Antonia Abraldes entrega 5\$ para os pobres á intenção da a ma de Maria Luiza Pereira da Silva.

Laguna — D. Floriana Guimarães dá 5\$ para celebrar 1 missa no Santuario por graças recebidas. — A srta. Lucly Santos em cumprimento de uma promessa da 2\$ de

esmola.

Tubarão — D. Maria das Dôres Castro entrega 5\$ para celebrar 1 missa ao C. de Maria. - D. Annita entrega 5\$ para 1 missa de promessa. - D. Maria M. da Conceição dá 3\$ para celebrar 1 missa por alma de Thereza de Jesus. — D. Maria José de Castro dá 6\$ para duas missas sendo uma por alma de Felicio e a outra por alma de Bernardino Pinto Magalhães e 1\$ de promessa. - J. B. dá 5\$ para o pão dos pobres e 7\$ por graças recebidas pela devoção das tres Ave Marias. — D. Maria Francisca de Medeiros dá 5\$ para 1 vela e 6\$ para 2 missas por alma de Anna e Thereza. - O sr. Januario Honorio de Souza entrega 10\$, sendo 6\$ para celebrar duas missas em acção de graças ao C. de Maria e 4\$ para velas e 1 missa pelo mesmo fim ao Ven. Antonio M. Claret, com as respectivas velas, dá mais 5\$. - Sr. Antonio Honorio de Souza dá 6\$ para duas missas em acção de graças ao Coração de Maria e 4\$ para velas. - D. Luiza Sant'Anna entregou no anno passado ao cobrador da Ave Maria 15\$ para o culto do C. de Maria.

Orleans — Uma devota entrega 6\$ para 2 missas aos Corações de Jesus e Maria. — A srta. Maria Santiago dá 2\$

para velas em favor de uma amiga.

Mogy das Cruzes — D. Antonietta Martins Salles da Cruz, agradece penhorada um favor que recebeu do I. C. de Maria. — D. Benedicta Coelho Borges, entrega \$500 para o culto do I. C. de Maria por uma graça alcançada. — D. Maria Franco de Mello agradece ao Purissimo Coração de Maria muitas graças alcançadas de sua protecção.

Jacarehy — D. Maria José Rodrigues de Mattos, agradece penhorada ao I. Coração de Maria a saude do seu esposo. — D. Francisca de Moraes cumpre o voto que fez para seu netinho José, tomando uma assignatura da Ave Maria em nome do mesmo por ter sido feliz na sua saude.

Ribeirão Preto — d. Ermida Partelli agradece ao C. de Maria varias graças alcançadas, reforma sua assignatura e dá 2\$ para o altar do C. de Maria. — d. Josephina Manini agradece ao C. de Maria uma graça alcançada em favor de seu irmão, reforma sua assignatura e publica a graça.

Sapé de Ubá — d. Maria Joaquina de Oliveira em cumprimento de uma promessa, encommenda uma missa neste Santuario.

Santos — d. Maria Marcinia Pimenta publica seu agrade-

cimento por um favor recebido.

Maria.

S. Francisco do Vermelho — d. Maria do Carmo Leal, penhorada por varios favores recebidos por intermedio do Immac. Coração de Maria fez promessa de publicar seu agradecimento. Manda 40\$ para oito assignaturas novas. São Gabriel. — D. Elda Martins penhorada remette 15\$ para missas e publicação de seu agradecimento na «Ave

Um Talentoso Homem de Lettras Rio-grandense Attesta espontaneamente o valor do Depurativo Tonico (Sem alcool)



ROQUE CALLAGE

9 LUESOL

de Souza Soares

Apraz-me declarar, espontaneamente, que usei o LUESOL com magnifico resultado, em manifestacões de molestia que tem sua origem no sangue, ficando radicalmente curado. Faça deste o uso que quizer.

S. Gabriel, 30-12-918 Roque Callage

Firma reconhecida pelo 2.º Notario Alexandre Antonio de Almeida. — S. Gabriel.

A collossal acceitação que, em curto espaço de tempo, tem tido este grande remedio — o LUESOL — é a melhor prova da sua efficacia. Innumeras pessoas de destaque social e medicos distinctissimos, tem

declarado espontaneamente os magnificos resultados obtidos com este extraordinario depurativo-tonico.

O LUESOL é, pois, o melhor de todos os depurativos!

A' venda nas Drogarias e Pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo:

PEDRO ROMERO & COMP.

RUA PROGRESSO N. 25

-- CASA PIO X --

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e emprezas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.
RUA DIREITA N. 49

Gaixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476 CASA FILIAL

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4048

SÃO PAULO -

SÃO PAULO Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177



- FILIAES: -

Santos, Campinas, Jahú, Ribeivão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES. — — — —

SCHADLICH & COMP.

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-TALOGOS, JORNAES, REVISTAS Preços sem concorrencia

RUA D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

FABRICA DE VELAS DE CERA de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA RUA DE S. BENTO N. 41 B Caixa Postal N. 41 — SAO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, cirios, tocheiros, bogias, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso

Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a exeeutar qualquer trabalho neste genero

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotass
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, PinceNez, Binoculos, Cutelaria Optica e
Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte Rio de Janeiro